

O HOMEM E A MULHER NA DIREÇÃO VEICULAR.

QUAL A DIFERENÇA?



Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior

Não só as diferenças físicas entre o sexo masculino e feminino justificam o desequilíbrio comportamental. O metabolismo, a agilidade, os atos impensados, a pressa, a orientação espacial, a necessidade de impor condições, de se julgar o dono do mundo são alguns fatores que dissocia o comportamento do homem e da mulher.

Diferenças comportamentais do universo masculino e feminino fizeram com que pesquisadores da University of Virginia atrelassem o fato a condições genéticas e a ação dos estrogênios.

O hemisfério direito do cérebro é emotivo e o esquerdo analítico. Na mulher parece haver uma conexão maior entre esses hemisférios daí talvez atitudes mais seguras, mais bem direcionadas, melhor analisadas. O cérebro masculino é cerca de 10% maior que o feminino o que não significa melhor desempenho intelectual já que os testes de QI (Coeficiente de Inteligência) são semelhantes.

Os homens são mais rápidos no raciocínio matemático e espacial enquanto as mulheres são melhores com as palavras, com as relações humanas. Não temos dúvida que isso é uma verdade.

Julgamos o homem mais genérico, pouco analítico e pouco emotivo nas atitudes e execução de tarefas. Já as mulheres mais analíticas,

detalhistas e emotivas executando tarefas com prévio planejamento e segurança.

Na direção veicular vemos esse comportamento presente. O homem ativo, austero, exigente, dominador, agressivo, imediatista, irritado enquanto a mulher passiva, cautelosa, paciente, tranquila.

A agilidade, a pressa, muitas vezes a compulsão para velocidade são fatores presentes no universo masculino. Daí podermos entender que o homem na direção veicular tem todos os componentes para a sinistralidade. Observe que os acidentes são de médio a graves, quase sempre com vítimas. Já com as mulheres temos mais frequentemente os acidentes leves, sem vítimas, com pequenos danos materiais.

Quem seria o melhor motorista? O homem ou a mulher?

Não tenho dúvida em afirmar que a mulher desenvolve essa atividade com melhor habilidade e qualidade que o homem. Afirmando isso tendo em vista a grande sintonia entre o hemisfério cerebral que é analítico e o que é emotivo, daí existir contenções para execução de tarefa com risco. Ela é portadora de todo o perfil ideal para execução dessa tarefa. Basta vermos os dados estatísticos de acidentes de trânsito que vamos concluir que a mulher é dotada de características próprias para enfrentar a direção veicular e o trânsito.

É ela que mais respeita a sinalização, raramente comete ato inseguro e se sai muito bem diante de condição insegura.

Já o homem, de raciocínio rápido e com boa orientação espacial é capaz de exageros com relação à agilidade, o respeito à sinalização, torna-se mais competitivo, detém uma direção ofensiva e chega ao acidente de média e grande proporção com muito mais facilidade.

A mulher, pelo que apresentamos é realmente mais lenta com relação à orientação espacial, mas isso não desvaloriza a seguridade que ela porta e por isso a caracterizo como uma excelente operadora de máquina sobre rodas.

Principais diferenças:

HOMEM	MULHER
STATUS, PODER	NECESSIDADE
EXIBICIONISTA	HUMILDE
NEGLIGENTE, IMPRUDENTE	PRUDENTE, SEGURA
SEM MEDO	MEDO
NÃO CAUTELOSO	CAUTELOSA
ESQUECE A SEGURANÇA	SEGURA
ACIDENTES MÉDIOS E GRAVES	ACIDENTES LEVES
COMPULSÃO PARA VELOCIDADE	SEM COMPULSÃO
IMPACIENTE CHEGA AO ESTRESSE RÁPIDO	PACIENTE ESTRESSE EM LONGO PRAZO
AGRIDE	NÃO AGRIDE
INTOLERANTE	TOLERANTE
NÃO USA A DIREÇÃO DEFENSIVA	USA DIREÇÃO DEFENSIVA

Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior.

Diretor de Comunicação e do Departamento de Medicina de Tráfego

Ocupacional da ABRAMET

www.abramet.com.br

dirceurodrigues@abramet.com.br

